



03 a 06 de junho de 2012  
Manaus (AM)

**3º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES  
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

#### Trabalho 14

### **RELATO DE EXPERIÊNCIA: AS FACES DA ESTRATÉGIA E DOS DESAFIOS NA UTILIZAÇÃO DE TESTE RÁPIDO DE HIV EM USUÁRIOS DE CRACK E SIMILARES EM MANAUS, AMAZONAS.**

VINHOTE, I.V (1); TEIXEIRA, T.V. (2)

**INTRODUÇÃO:** A possibilidade de realização do diagnóstico da infecção pelo HIV em uma única consulta, com o teste rápido, elimina a necessidade de mais de uma vinda do usuário ao serviço de saúde para conhecer seu status sorológico e possibilita a acolhida imediata aos portadores do HIV dentro da estrutura assistencial do SUS. Essas vantagens são de fundamental importância na prevenção da transmissão vertical do HIV e da transmissão do vírus em acidentes com material biológico, bem como facilitam o diagnóstico dessa infecção em populações vulneráveis e de difícil acesso<sup>1</sup>. O Brasil apresenta uma epidemia de grandes matizes em termos regionais, disparidades nas formas de acesso aos serviços de saúde<sup>2</sup>, o que nos mostra um grande desafio adiante. Para tanto é de indubitável relevância conhecer as diversas faces e ferramentas para melhor subsidiar as ações de prevenção de cuidados e de promoção de saúde e populações vulneráveis como usuários de crack e similares. **OBJETIVO:** Descrever as faces da estratégia e dos desafios na utilização de teste rápido de HIV em usuários de crack e similares, durante a realização da Pesquisa Nacional do Perfil de Usuários de Crack/Similares de uma amostra complexa referente a 26 capitais, Distrito Federal e 9 regiões metropolitanas e Brasil, no estrato Manaus, Amazonas, durante o período de novembro de 2011 a fevereiro de 2012. **METODOLOGIA:** Este estudo consiste em um relato de experiência vivenciado pelos enfermeiros que realizaram a coleta de testes rápidos durante a realização da Pesquisa Nacional de Crack/Similares de uma amostra complexa referente a 26 capitais, Distrito Federal e 9 regiões metropolitanas e Brasil, no estrato Manaus, Amazonas. **RESULTADOS:** Durante os quatro meses de execução da pesquisa pôde-se identificar as faces da estratégia e dos desafios na utilização de testes rápidos de HIV em usuários de crack e similares. A primeira implica nas estratégias utilizadas para a compreensão e aceitação do teste dentro desse público. Percebeu-se que um bom aconselhamento pré-teste foi uma estratégia fundamental para a compreensão e aceitação dos usuários na realização de teste rápido. A agilidade do resultado do teste e a possibilidade de laudo imediato foi uma grande vantagem apreciada pelos usuários. Além disso, observou-se que a utilização de campanhas fornecidas pela atenção primária e secundária do município teve influência positiva na execução dos testes, haja vista que em meio a pesquisa houve realização de testagem rápida devido ao Dia mundial de combate a Aids (01 de dezembro de 2011). Já no que concerne aos desafios a serem enfrentados com essa população na realização de testes rápidos de HIV, percebeu-se as limitações: ansiedade em receber o resultado do teste, medo de ser "furado" e de ter sangramento exaustivo, dificuldade no surgimento do fluxo sanguíneo capilar periférico, extremidades dos usuários espessas e queimadas (devido ao uso intenso de isqueiros durante o consumo de drogas) e por fim, na desconfiança da fidedignidade do resultado dos testes. **CONCLUSÃO:** O aconselhamento pré-teste foi um grande trunfo diante da testagem rápida, pois contribuiu positivamente ao esclarecer sobre o HIV e o processamento da realização da testagem rápida. Os autores deste relato acreditam que a estratégia de explicar o passo a passo da testagem contribuiu para a aceitabilidade entre os usuários, principalmente no tocante do resultado em apenas quinze minutos. Em se tratando dos desafios que foram encontrados, a maioria estava voltada para a resposta do usuário e não a aplicabilidade do teste. Isso demonstra a praticidade do teste, mas que é fundamental o suporte psicológico e científico. É neste item que o enfermeiro exerce um papel relevante e que pode subsidiar nos pequenos diferenciais encontrados. As atuações positivas da enfermagem relacionadas ao teste rápido têm



03 a 06 de junho de 2012  
Manaus (AM)

**3º SENABS**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES  
DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

#### Trabalho 14

impacto epidemiológico, e experiências como as do Distrito Federal e de outros estados que conferem o protagonismo da profissão são marco histórico para a saúde pública brasileira<sup>3</sup>. Além disso, é importante destacar que o teste rápido e novas tecnologias estão chegando ao setor de saúde e imprimem mudanças nas atribuições das diversas categorias profissionais. Nesse contexto, a enfermagem precisa atualizar os conhecimentos ? dever profissional contido na Lei do Exercício Profissional<sup>4</sup> ? e incorporar tais avanços em sua prática. Os autores deste relato despertaram reflexão nessa temática: avaliando e reavaliando os papéis dos enfermeiros nas áreas de assistência, vigilância, ensino; realizando capacitações aos profissionais e orientações às Unidades Básicas de Saúde, principalmente na atenção a populações de difícil acesso, como os usuários de crack e similares. Faz necessário o surgimento de mais reflexões e de novas idéias para o desenvolvimento ações relevantes sobre esta questão de saúde pública: a transmissão do HIV em usuários de crack e similares o seu diagnóstico. Enfim, refletindo e atuando continuamente, a categoria de enfermagem pode fazer diferença significativa na saúde pública brasileira, reduzindo o agravo mediante desenvolvimento de diversas ações detecção precoce da infecção do HIV e intervenções imediatas. REFERÊNCIAS: (1) DHALIAXIMENA, C.B.C. DÍAZ-BERMÚDEZ, P. Estudos que contribuíram para a política de ampliação da testagem para o HIV no Brasil. Teste rápido - por que não? Elaboração, distribuição e informações: Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância Saúde Programa Nacional de DST e Aids, 2007. (2) FARIAS, N.; TANCREDI, M. V.; WOLFFENBÜTTEL, K.; TAYRA, A. Características dos usuários e fatores associados à soropositividade para o HIV em usuários de Centros de Testagem e Aconselhamento (CTA) no Estado de São Paulo, 2000 a 2007. BEPA, Bol. epidemiol. paul. (Online) [periódico na Internet]. 2008 (3) SILVA, O., TAVARES, L.H.L; PAZ, L.C. As atuações do enfermeiro relacionadas ao teste rápido anti-HIV diagnóstico: uma reflexão de interesse da enfermagem e da saúde pública. Enfermagem em Foco 2011; 2(supl):58-62. (4) Conselho Federal de Enfermagem. Lei nº 7498, de 25/07/1986: Dispõe sobre a regulamentação do exercício profissional da enfermagem [Internet]. Disponível em: <http://site.portalcofen.gov.br/node/4161>. Palavras-chave: Crack, Sorodiagnóstico da Aids, Enfermagem em saúde pública.

(1) Universidade do Estado do Amazonas; (2) Universidade do Estado do Amazonas

Apresentadora:

IVANY ROLIM VINHOTE (ivanyvinhote@hotmail.com)